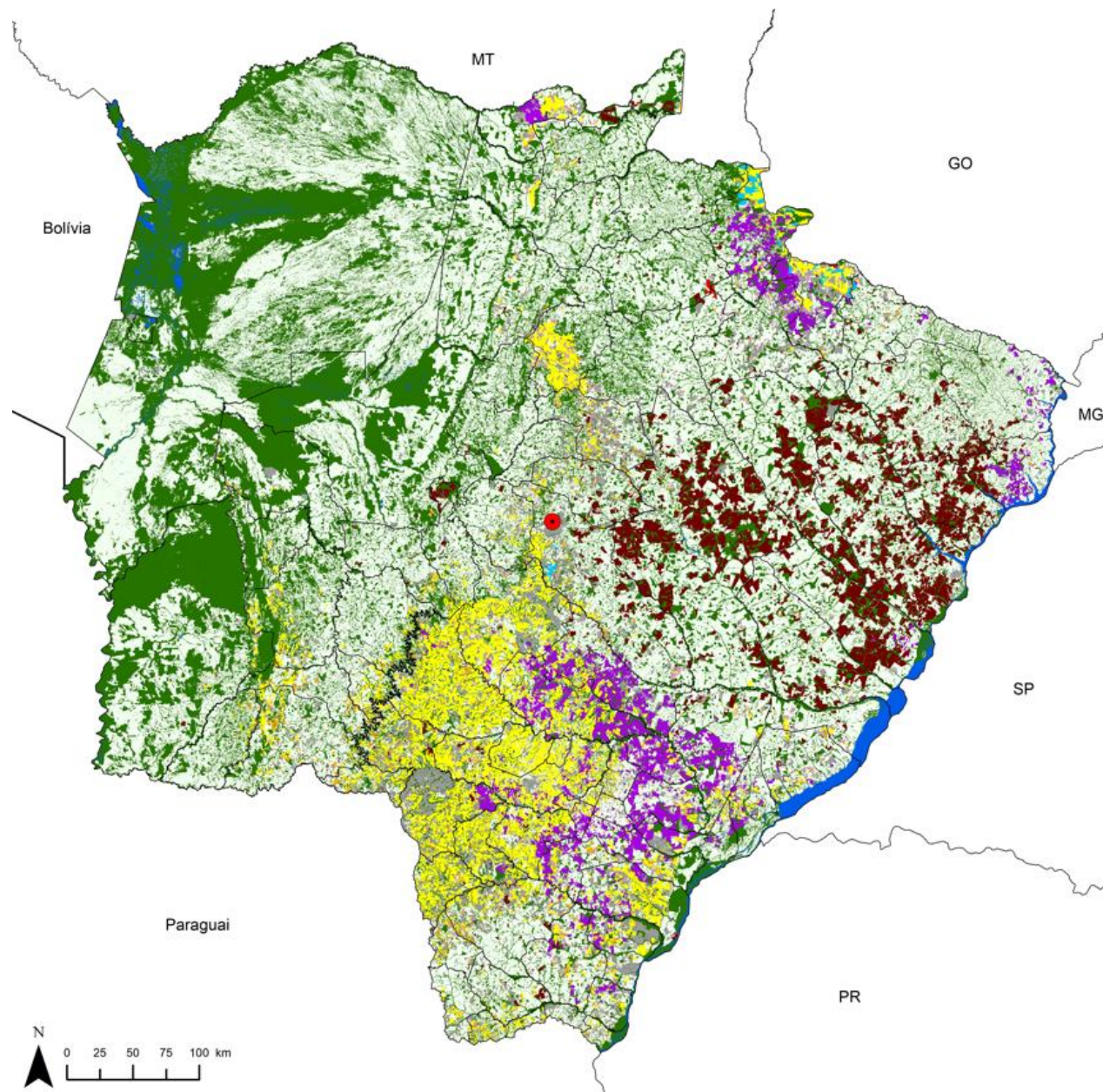


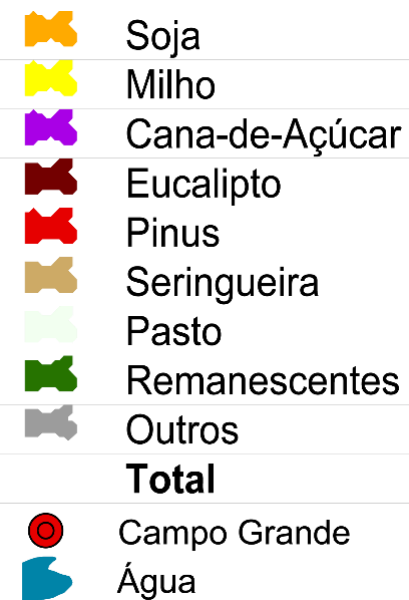
# **BOLETIM** | FLORESTAS CASA RURAL | PLANTADAS

**Boletim nº 71**  
**Agosto 2026**

## Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.



# Índice

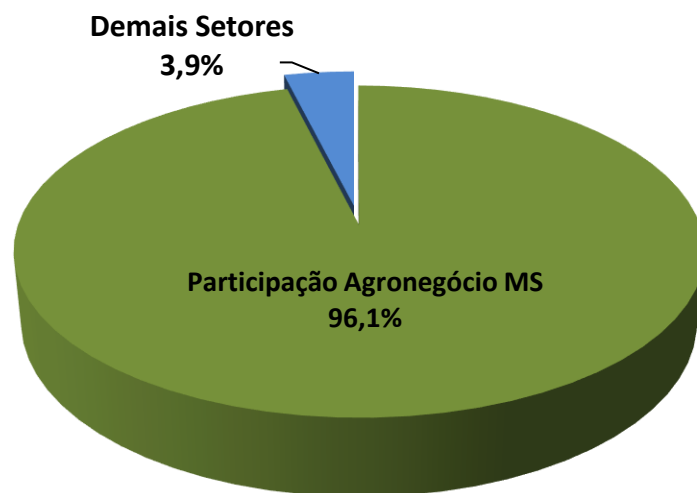
1. Produtos Florestais
  1. Exportação estadual
  2. Principais categorias dos produtos exportados
  3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
  1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
  2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
  1. Cotação do coágulo
  2. Principais municípios produtores
  3. Preço de referência de importação

# Balança Comercial

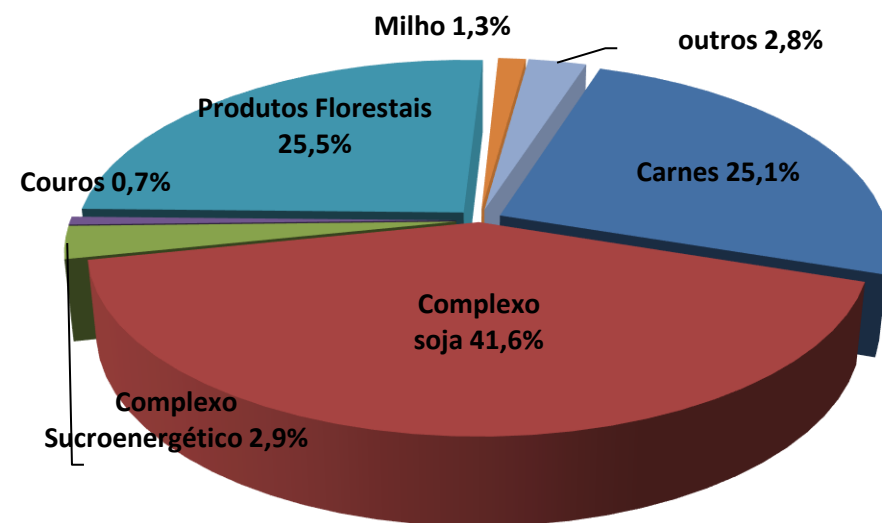
## Exportações Agro

No primeiro semestre de 2026 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 5,68 bilhões. Esse resultado foi 12,4% superior ao valor de igual período de 2025. A participação do agronegócio representou 96% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). O complexo soja respondeu por 41,6% das exportações, seguido pelos produtos florestais e carnes, com participação de 25,5% e 24,1% respectivamente (Gráfico 02).

**Gráfico 01** - Participação do agronegócio nas exportações de MS primeiro semestre de 2026.



**Gráfico 02** - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS primeiro semestre de 2026.



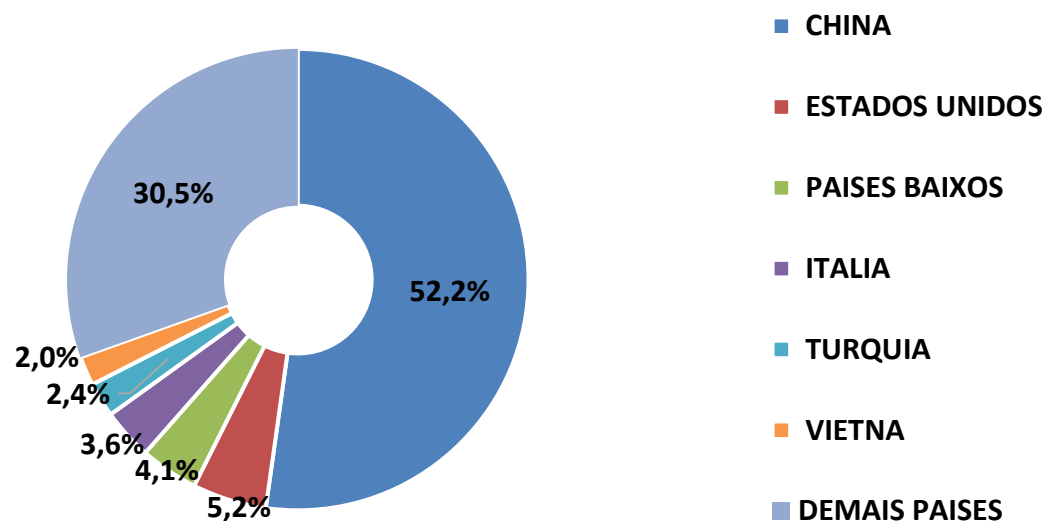
**Fonte:** SECEX, 2026. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

# Balança Comercial

## Destinos das Exportações

No primeiro semestre de 2026 e considerando o faturamento, a China continuou sendo o principal destino das exportações do agronegócio de MS, com participação de 52,2%. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 5,2%, seguido pelos Países Baixos e Itália com participação de 4,1 e 3,6% respectivamente (Gráfico 03).

**Gráfico 03** - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-matogrossense primeiro semestre de 2026.



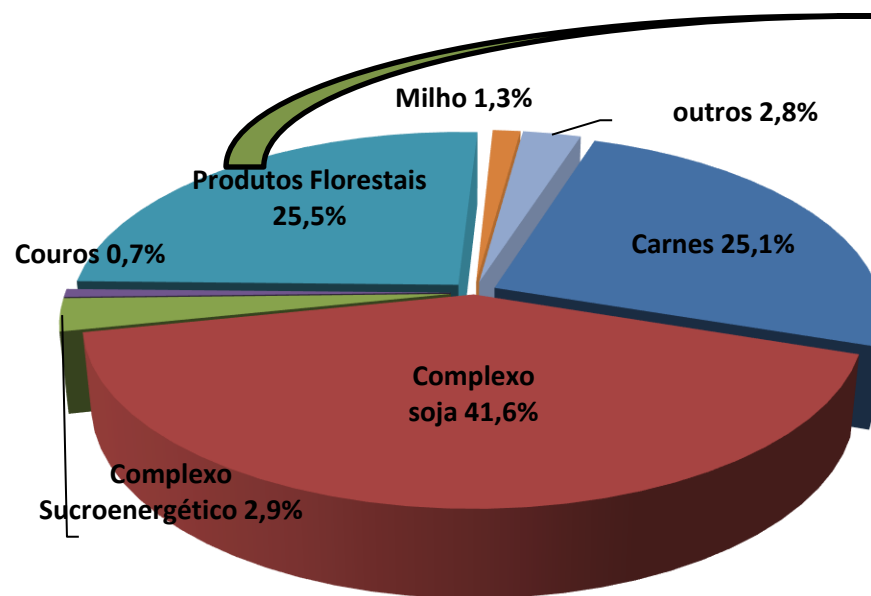
**Fonte:** SECEX, 2026; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

# Balança Comercial

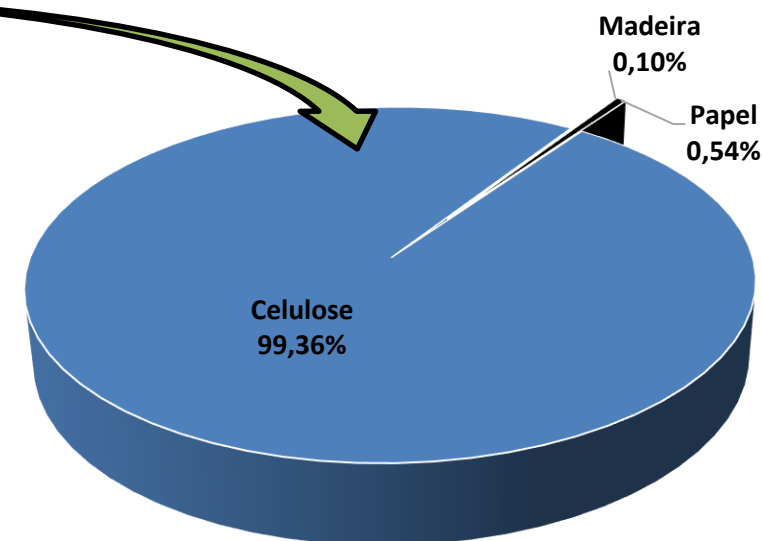
## Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose continuou sendo o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul no primeiro semestre de 2026, com participação de 99,36% (Gráfico 4). O segundo posto ficou com papel com 0,54%, seguido de produtos de madeira com 0,10%. O total das exportações florestais chegou a **US\$ 1,144** bilhão no período.

**Gráfico 2** - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos primeiros seis meses de 2026.



**Gráfico 4** - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio nos primeiros seis meses de 2026.



# Balança Comercial

## Destinos dos Produtos Florestais

No primeiro semestre de 2026, a China respondeu por 51,6% da receita com a exportação dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático importou um volume superior a um 1,674 milhão de toneladas. O segundo posto foi ocupado pela Itália com participação de 12,6%, seguido pelos Países Baixos, com 7,6%. No período, os produtos florestais locais foram exportados para **44 países**, gerando uma receita de US\$ 1,448 bilhão para um volume exportado de 3,199 milhões de toneladas.

**Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses nos primeiros seis meses de 2026 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).**

| País           | US\$ FOB      | Peso Líquido (Kg) | % da receita total |
|----------------|---------------|-------------------|--------------------|
| China          | 746.712.303   | 1.674.650.000     | 51,6%              |
| Itália         | 182.052.241   | 410.590.417       | 12,6%              |
| Turquia        | 110.036.691   | 219.520.000       | 7,6%               |
| Países Baixos  | 91.229.256    | 184.638.000       | 6,3%               |
| Estados Unidos | 59.390.878    | 153.704.213       | 4,1%               |
| Egito          | 29.010.982    | 63.134.000        | 2,0%               |
| Reino Unido    | 27.158.665    | 53.900.000        | 1,9%               |
| Bélgica        | 21.177.512    | 42.590.000        | 1,5%               |
| Arábia Saudita | 19.909.403    | 40.500.000        | 1,4%               |
| Coréia do Sul  | 17.939.860    | 47.484.000        | 1,2%               |
| Demais Países  | 143.737.126   | 309.260.295       | 9,9%               |
|                | 1.448.354.917 | 3.199.970.925     |                    |



**Eucalipto**

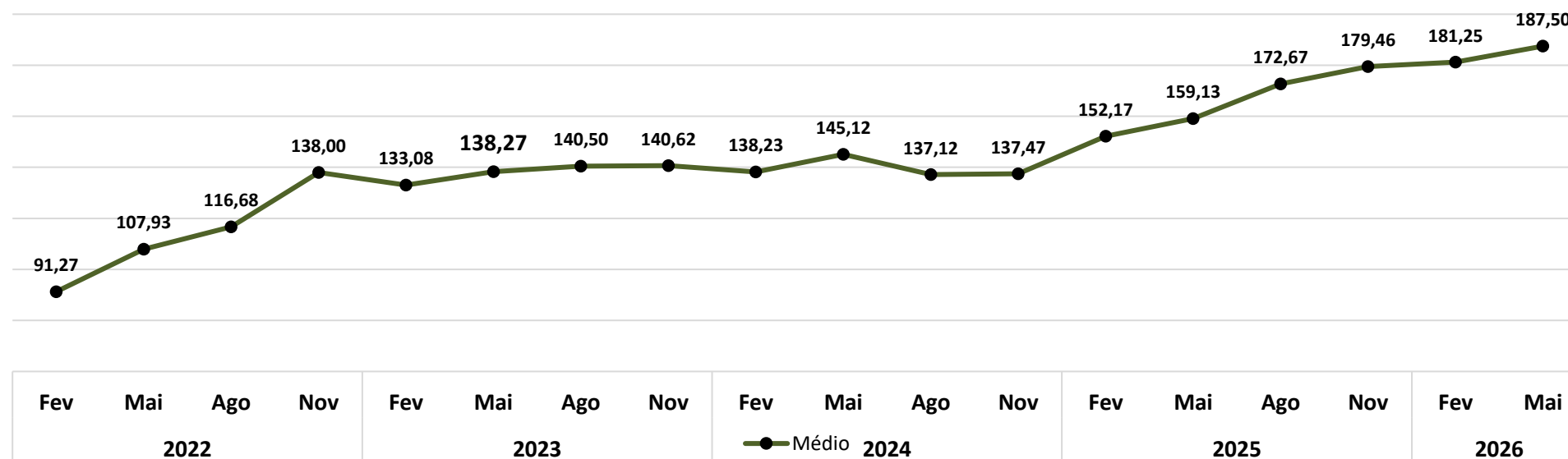
## Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

## Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em setembro

O preço médio da madeira de eucalipto clonal, independente da finalidade, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, continua em valorização, fechando o mês de **maio de 2026** em **R\$ 187,50/m<sup>3</sup>**, apresentando elevação de 3,4% em relação a fevereiro (Gráfico 5). A algum tempo a demanda de madeira para produção de celulose tem valorizado o preço da matéria-prima em várias partes do estado, chegando inclusive a reduzir a oferta de madeira para produção de energia (cavaco), segundo informantes.

**Gráfico 5** – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



**Metodologia:** preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.

**Fonte e Elaboração:** SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado Interno  
Mato Grosso do Sul

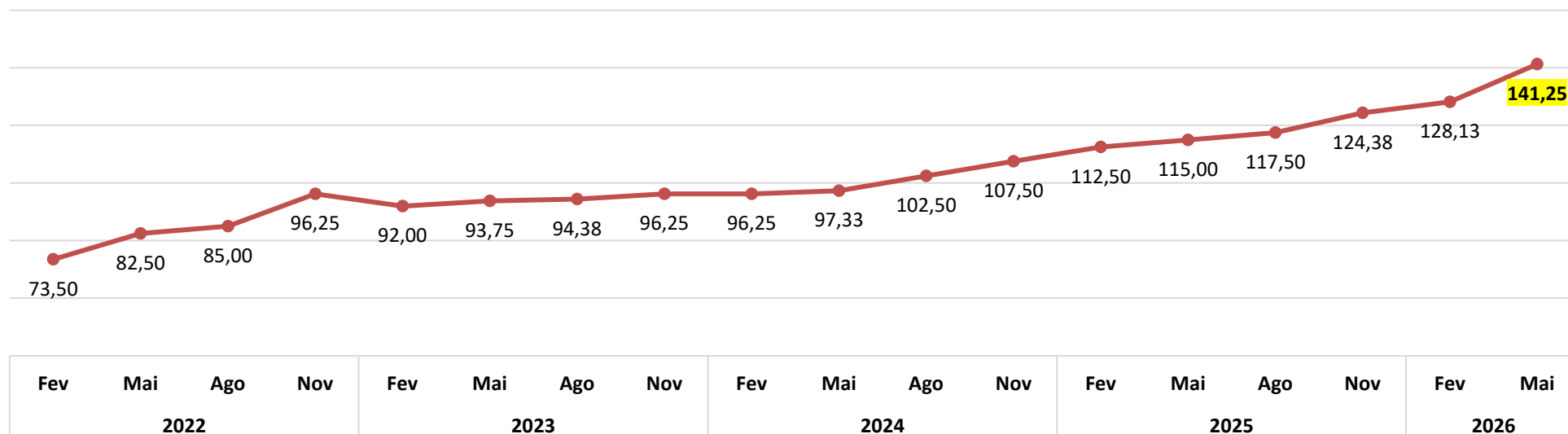
## Madeira de eucalipto - Citriodora

## Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em setembro

Cada vez mais escassa, madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve preço médio de **R\$ 141,25/metro estéreo** (Gráfico 6), uma variação de mais de 10% em relação a fevereiro. A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

**Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.**



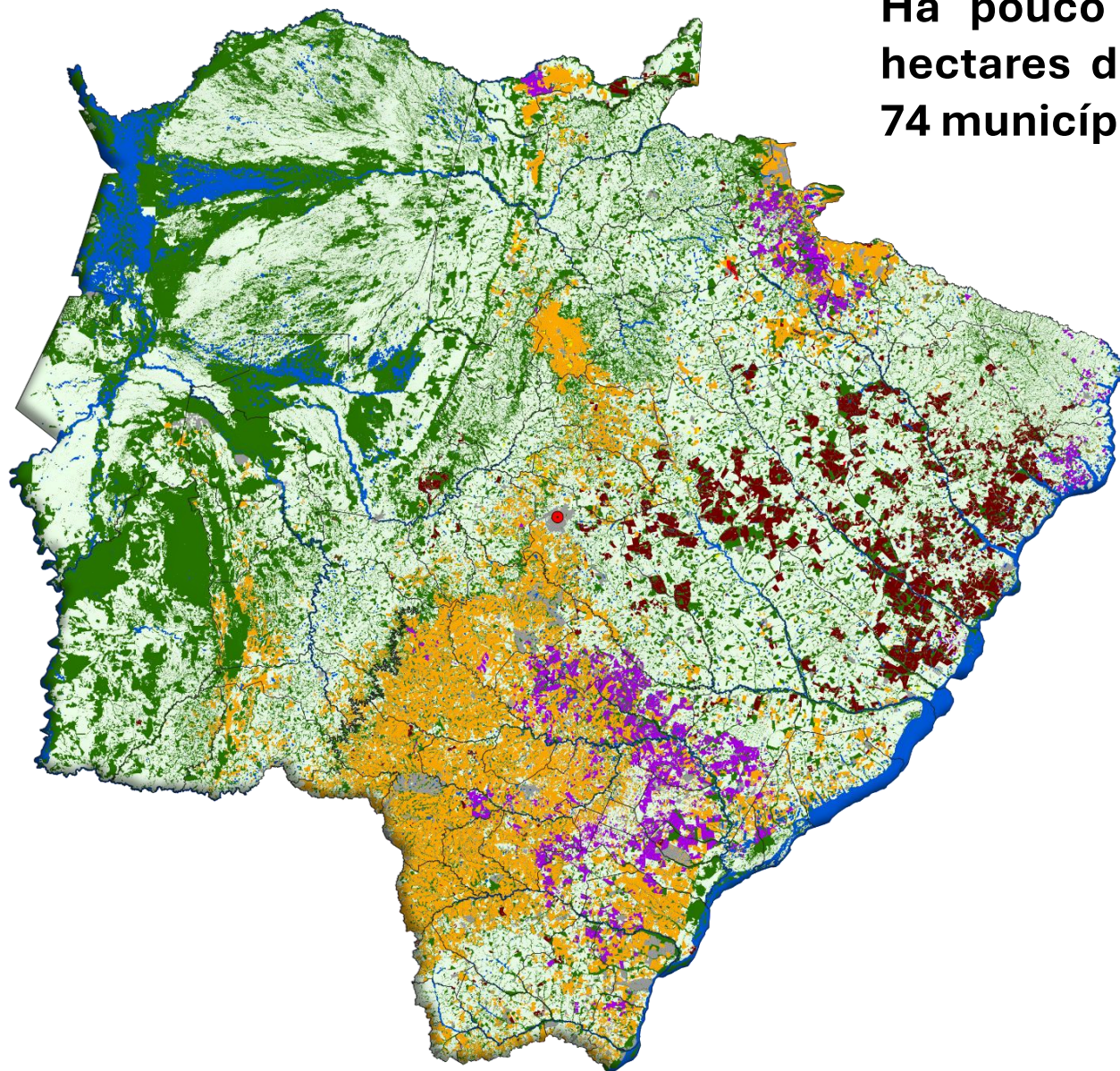
Valor nominal - Preço médio (R\$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

**Metodologia:** preços obtidos com quatro compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.

**Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto  
Área de cultivo  
Mato Grosso do Sul



**Há pouco mais de 1,89 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 74 municípios do estado.**

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul.

Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 28,3%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 18,3% e 9,8% respectivamente.

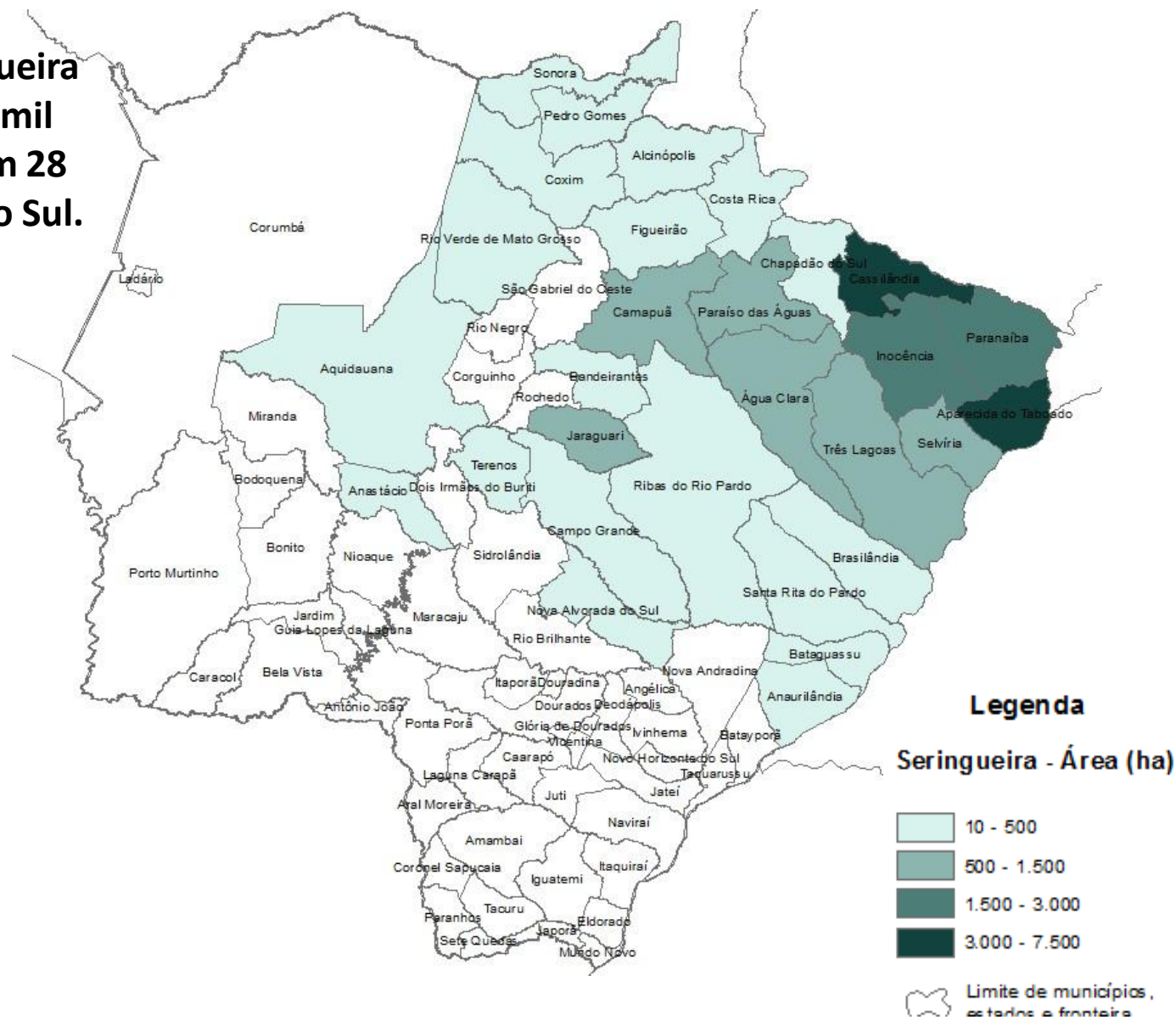
A circular inset image showing a close-up of a rubber tree trunk. A horizontal channel has been cut into the bark to collect latex. The upper part of the trunk is smooth and light brown, while the lower part is covered in dark, mossy bark. In the background, a dense forest of similar trees is visible under bright sunlight.

# Seringueira

Seringueira  
Área de cultivo  
Mato Grosso do Sul

**Em 2018\*, o cultivo da seringueira ocupava pouco mais de 25,2 mil hectares e estava presente em 28 municípios de Mato Grosso do Sul.**

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 25,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 13,5% e 8,8% respectivamente



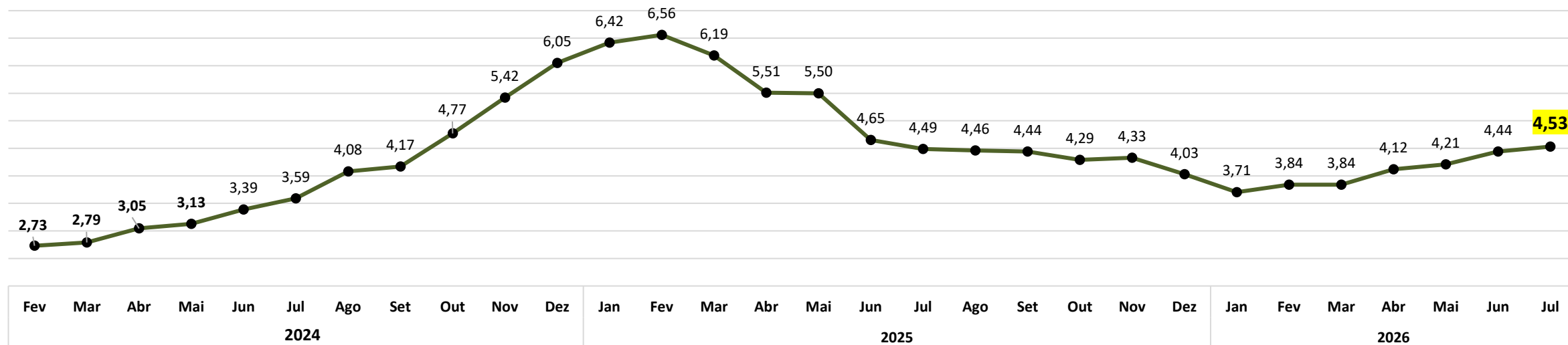
**Fonte dos dados :** Semagro 2018. **Elaboração:** SISTEMA FAMASUL/DETEC.

*\*último dado público disponível*

## Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

O preço médio do coágulo de seringueira, no DRC 53%, fechou a R\$ **4,53/Kg** no mês julho de 2026 em Mato Grosso do Sul, garantindo uma valorização de pouco mais de 2,0% em relação ao mês anterior (Gráfico 7). Com isso, continua sua lenta escalada de recuperação de valor. Na Bolsa de Singapura, a cotação do TSR20, que é a referência de preço para o coágulo no Brasil, fechou em julho com alta de 3,99%, com isso mantendo ganho de 4,1% quando considerado o fechamento dos últimos três meses.

**Gráfico 7** – Histórico do preço médio (R\$/kg) do coágulo de seringueira – DRC\* 53% em Mato Grosso do Sul.

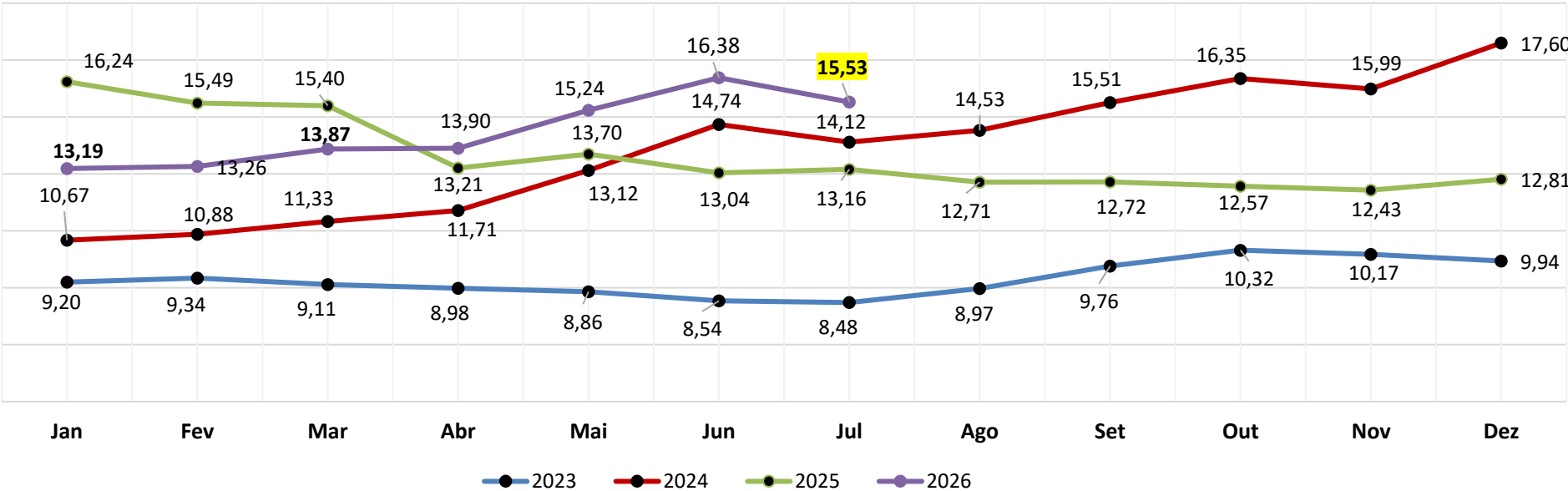


# Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

Preço  
Referência de  
Importação

No mês de julho de 2026 o preço referência de importação da borracha natural fechou em **R\$15,53/kg**, apontando queda de 5,2% em relação ao mês anterior (**Gráfico 8**). Influenciaram na redução do valor as negociações dos contratos futuros da matéria prima na bolsa de Singapura, que fecharam em julho/26 com queda de 5,8% e o dólar registrou queda de 1,9% em relação ao mês anterior.

**Gráfico 8** – Preço de referência (R\$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



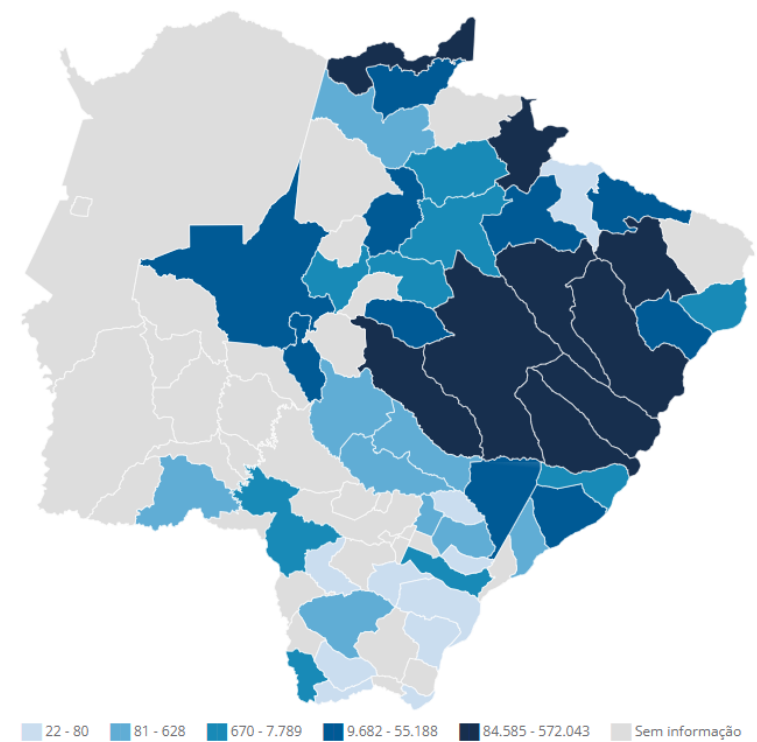
Fonte: CNA – Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária e IEA - Instituto de Economia Agrícola Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Os dados apresentados neste material foram obtidos do banco de dados das estações meteorológicas do INMET referentes ao **mês de julho** de 2026.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 50. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 9 municípios monitorados climaticamente, que segundo mapeamento do IBGE (2025), fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

| LESTE       |                     | CENTRO NORTE           |
|-------------|---------------------|------------------------|
| Água Clara  | Ribas do Rio Pardo  | Campo Grande<br>Sonora |
| Brasilândia | Santa Rita do Pardo |                        |
| Costa Rica  | Três Lagoas         |                        |
| Inocência   |                     |                        |

Figura 1. Produção de madeira em tora (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2025).



Durante os 27 primeiros dias do mês julho de 2026, o acumulado de precipitação (mm) na região produtora de madeira em tora de **Mato Grosso do Sul** variou de **1 mm a 20 mm** (figura 1B).

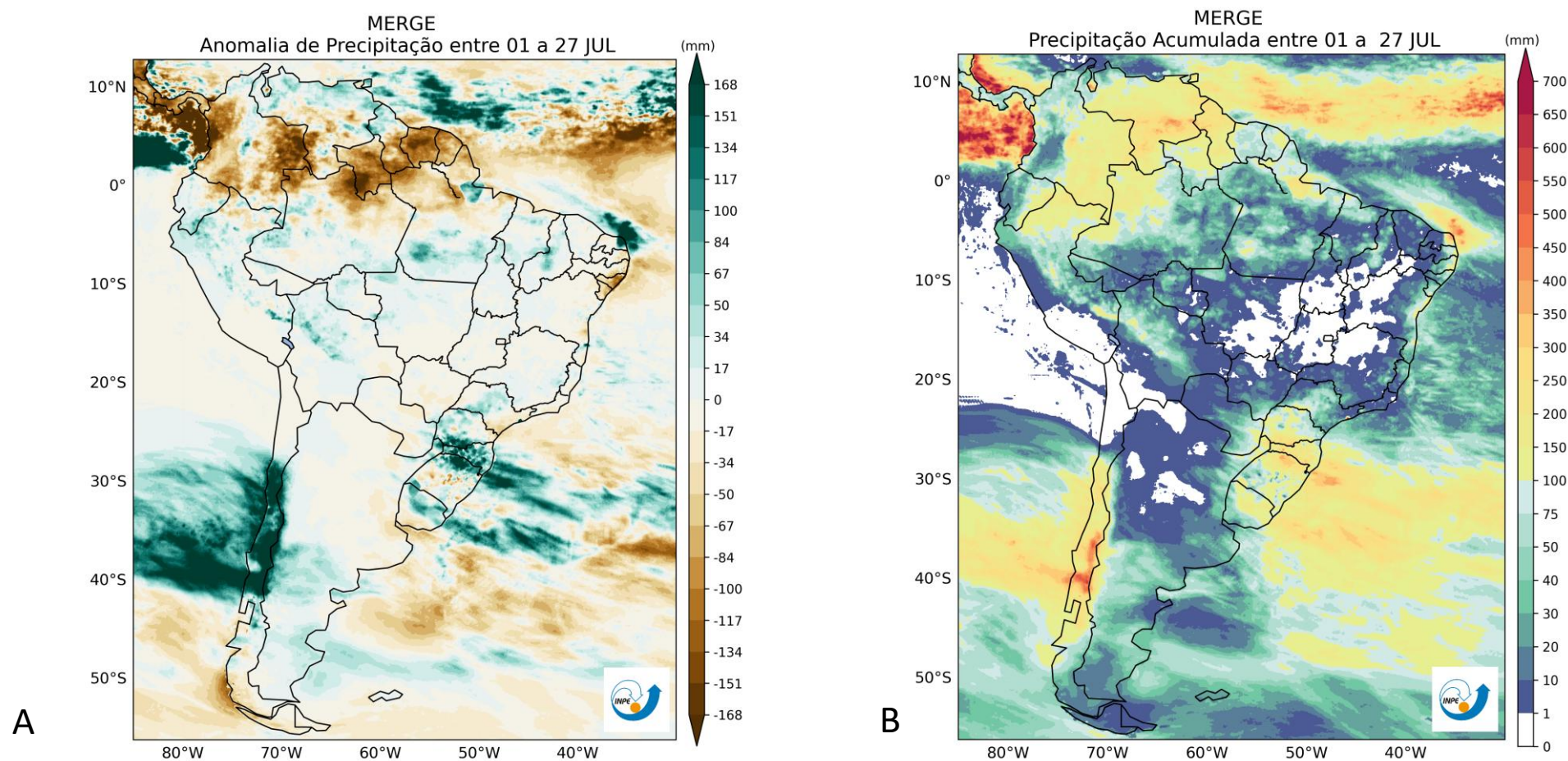


Figura 2. Anomalia de precipitação (A) e; precipitação acumulada (B) no estado de Mato Grosso do Sul durante o mês de julho de 2026. Fonte: MERGE/INPE.

**Tabela 1. Chuva (mm), Temperatura máxima (°C), temperatura mínima (°C) e rajada de vento (m/s) em Mato Grosso do Sul entre 01 e 28 de julho de 2026.**

| MUNICÍPIO                               | CHUVA<br>(mm) | TEMPERATURA<br>MÁXIMA (°C) | TEMPERATURA<br>MÍNIMA (°C) | RAJADA DE VENTO<br>MÁXIMA (m/s) |
|-----------------------------------------|---------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------------|
| Água Clara - MS                         | 7,2           | 35,0 (DIA 22)              | 6,1 (DIA 15)               | 13,3 (DIA 19)                   |
| Brasilândia – MS*                       | -             | -                          | -                          | -                               |
| Campo Grande - MS                       | 19,8          | 33,1 (DIA 27)              | 10,9 (DIA 04)              | 13,5 (DIA 16)                   |
| Costa Rica - MS                         | -             | 33,2 (DIA 26)              | 9,4 (DIA 14)               | 21,0 (DIA 25)                   |
| Faz. Recanto/Inocência – MS             | 2,8           | 34,2 (DIA 22)              | 4,9 (DIA 15)               | 12,4 (DIA 19)                   |
| Faz. Campo Rico/Ribas do Rio Pardo - MS | 20,8          | 33,5 (DIA 28)              | 8,7 (DIA 14)               | 13,0 (DIA 19)                   |
| Santa Rita do Pardo – MS                | 4,0           | 34,0 (DIA 28)              | 7,2 (DIAS 13 e 14)         | 12,0 (DIA 11)                   |
| Sonora - MS                             | 0,6           | 35,4 (DIA 26)              | 13,1 (DIA 14)              | 14,1 (DIAS 18 e 19)             |
| Três Lagoas – MS*                       | 13,0          | 33,9 (DIA 22)              | 10,0 (DIA 15)              | 11,6 (DIA 17)                   |

Fonte: INMET.

\*Sem dados disponíveis;

O maior volume acumulado de chuvas foi de 20,8 mm, registrado em Ribas do Rio Pardo.

A temperatura do ar mais elevada foi observada em Sonora, com 35,4°C no dia 26 de julho. E a menor temperatura foi observada em Inocência de 4,9°C no dia 15 de julho de 2026.

A rajada de vento máxima mais elevada foi de 21,0 m/s, registrada em Costa Rica no dia 25 de julho.

A **previsão pluviométrica para o mês de agosto de 2026**, indica que são esperados entre 10 mm e 60 mm de chuva na região produtora de eucalipto, valores até 50 mm abaixo da média histórica da região de Ribas do Rio Pardo e Água Clara.

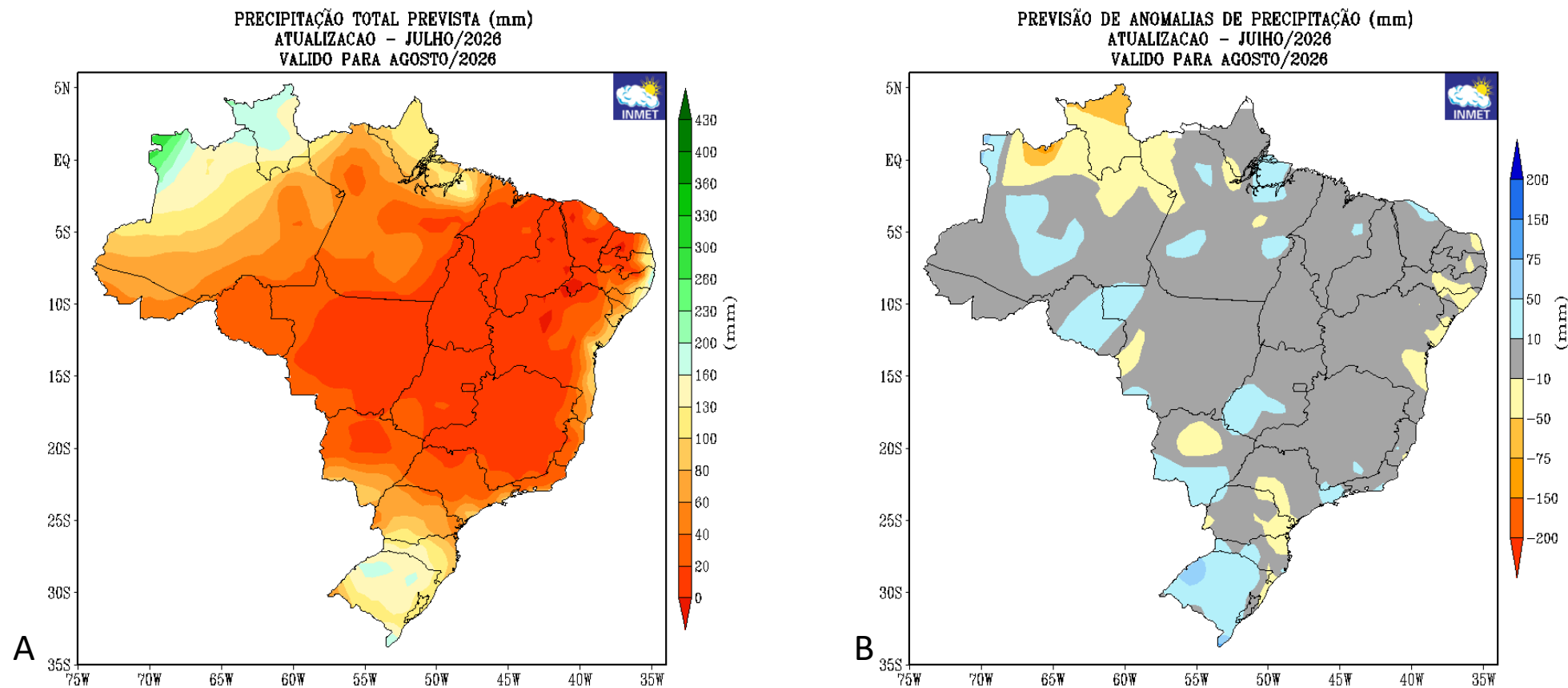


Figura 3. Previsão (a) e anomalia da precipitação (b) para agosto de 2026. Fonte: CPTEC/INPE; processamento de dados: INMET.

Na costa Leste, a **temperatura média do ar** deve permanecer entre 17,5,0 °C e 27,5°C durante o **mês de agosto de 2026** (figura 4A), configurando aumento de até 1°C acima da média climatológica da região produtora (figura 5B).

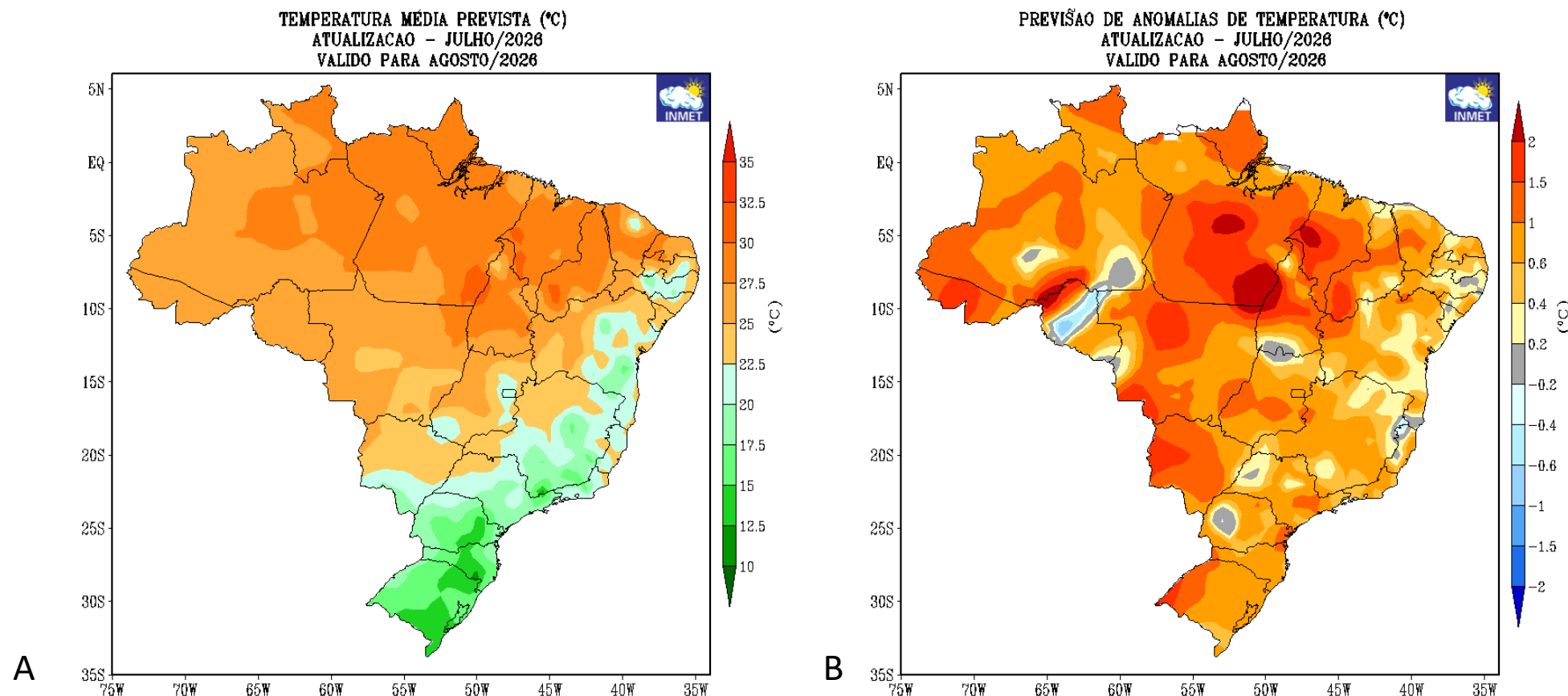
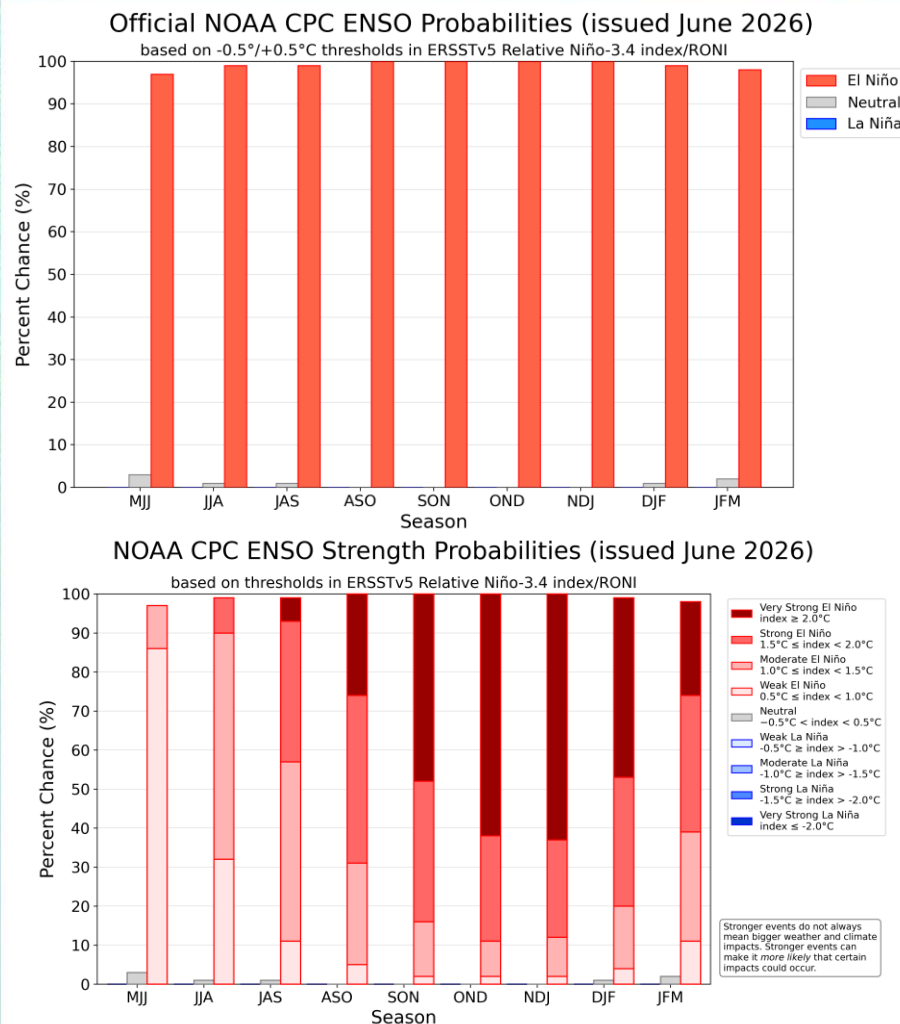


Figura 4. Previsão da temperatura do ar (a) e da anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de agosto de 2026. Fonte: CPTEC/INPE. Processamento: INMET.



## Probabilidade de El Niño

### El Niño – Junho de 2026

- Confirmado oficialmente pela NOAA (11/06/2026);
- **95% de probabilidade de persistência até o início de 2027;**
- Cenário climático requer intensificação das ações preventivas contra incêndios florestais.

## Intensidade do El Niño

- Tendência de fortalecimento ao longo do segundo semestre de 2026.
- Maior probabilidade de **El Niño moderado a muito forte** entre nov./2026 e jan./2027.
- Intensidade ainda sujeita à evolução das condições oceânicas e atmosféricas.

**Redução da precipitação +  
Aumento da temperatura +  
Alteração no padrão dos ventos =**

- Maior risco de ignição e propagação do fogo

### Medidas de prevenção

- Manutenção de aceiros;
- Treinamento das equipes de combate.

Figura 5. Previsão do fenômeno El Niño para 2026. Fonte: CPC/IRI.

## EXPEDIENTE

**Clóvis Ferreira Tolentino Júnior**  
Consultor Técnico

**Eliamar Oliveira**  
Consultora Técnica

**Lenise Castilho Monteiro**  
Analista Técnica

## DIRETORIA

**Marcelo Bertoni**  
Presidente

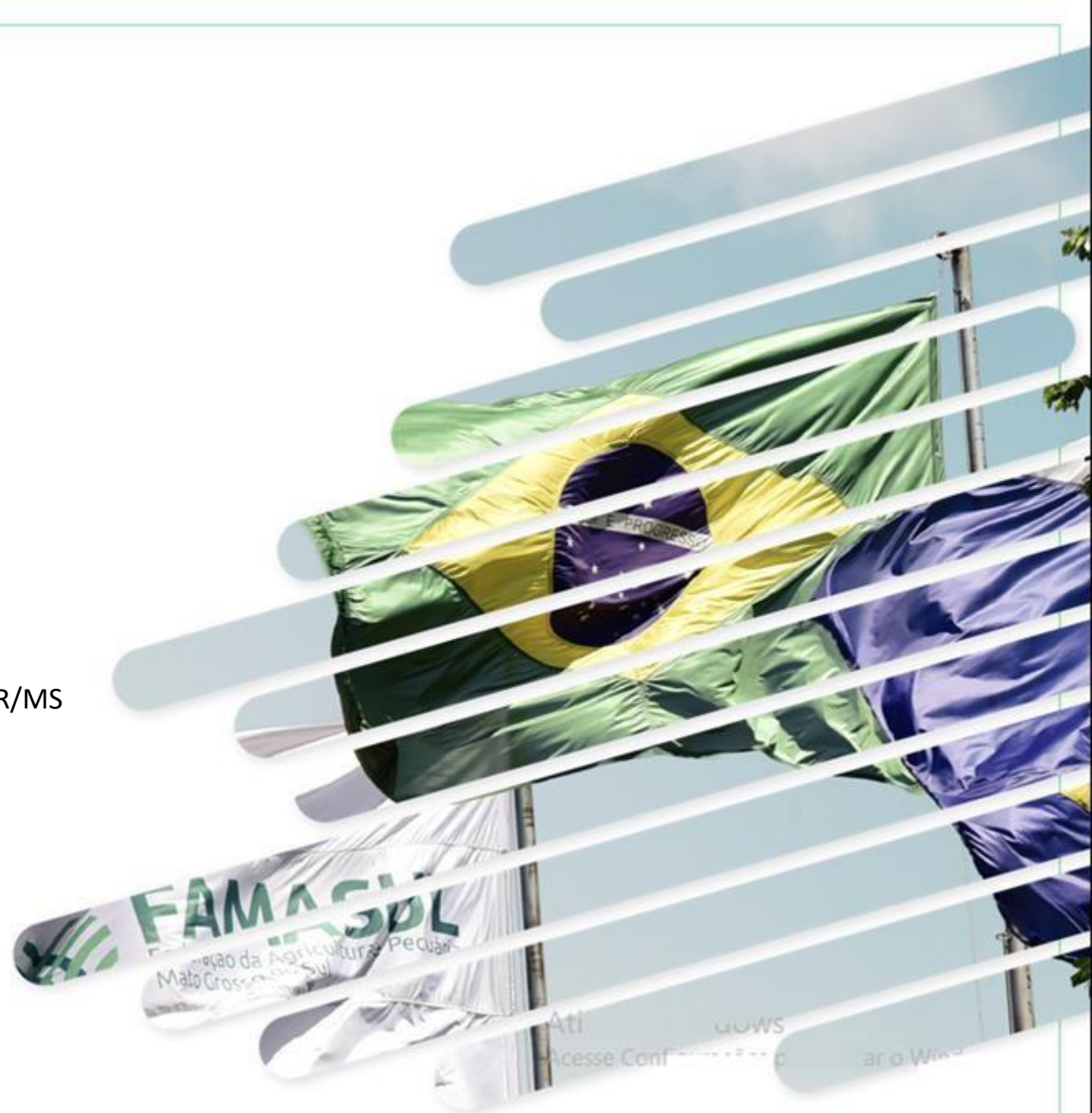
**Mauricio Koji Saito**  
Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**  
1º Tesoureiro

**Fábio Olegário Caminha**  
1º Secretário

**Lucas Galvan**  
Superintendente do Senar - AR/MS

Contato: [famasul@famasul.com.br](mailto:famasul@famasul.com.br)





**FAMASUL**  
**SENAR**  
**SINDICATOS**

[portal.sistemafamasul.com.br](http://portal.sistemafamasul.com.br)  
[senarms.org.br](http://senarms.org.br)

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724